

2018

1º Semestre



Língua Portuguesa

VESTIBULAR FGV

GRADUAÇÃO EM DIREITO SP

GRADE DE CORREÇÃO

NOME:

IDENTIDADE:

INSCRIÇÃO:

LOCAL:

DATA: 29/10/2017

SALA:

ORDEM:

Assinatura do Candidato: _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1 e 2

Não dá para acreditar, mas Donald Trump também é cultura. Nenhuma outra figura pública tem incentivado mais a leitura e compra de livros em Trumpolândia do que ele. E não são xaropadas de autoajuda, intrigas de espionagem e futricas sobre celebridades, mas obras de comprovada qualidade e urgente serventia, cujas vendas se multiplicaram depois e por causa de sua eleição.

*Entre os mais vendidos na Amazon e também em livrarias físicas, nas últimas semanas, figuram três clássicas distopias - **1984** (de George Orwell), **O Complô Contra a América** (de Philip Roth) e **It Can't Happen Here** (de Sinclair Lewis) - acompanhadas de um histórico ensaio que, por vias indiretas, as contextualiza: **Origens do Totalitarismo**, de Hannah Arendt.*

O pesadelo futurista de Orwell e as análises de Arendt, ambos já com quase 70 anos de circulação e ininterrupta renovação de leitores, são best-sellers recorrentes em períodos de perplexidade e surto autoritário como o que a América atravessa.

(...)

Sérgio Augusto, **O Estado de S. Paulo**. 18/02/2017.

QUESTÃO 1

Tendo em vista o contexto, é possível, a partir do texto,

A inferir se a frase “Donald Trump também é cultura” deve ser entendida como elogio ou como ironia? Justifique sua resposta.

B deduzir o sentido atribuído ao neologismo “Trumpolândia”? Justifique sua resposta.

RESPOSTA A

É possível inferir que se trata de ironia do autor, tanto pela frase que inicia o texto (“Não dá para acreditar”) quanto pela relação estabelecida entre Trump e as causas dos fatos negativos tratados nos livros citados.

GRADE DE CORREÇÃO:

- 100% do valor do item, se a resposta for “sim” e se a justificativa estiver correta.
- 75% do valor do item, se a resposta estiver correta mas com algum desvio de redação;
- 50% do valor do item, se a resposta for sim mas a justificativa estiver incompleta;
- 25% do valor do item, se a resposta for sim mas a justificativa estiver incorreta.

RESPOSTA B

Sim. “Trumpolândia” significa “país (terra) de Trump”.

GRADE DE CORREÇÃO:

- 100% do valor do item, se a resposta apontar o significado correto dos dois elementos que compõem o neologismo;
- 75% do valor do item, se a resposta estiver correta mas com algum desvio de redação;
- 50% do valor do item, se apenas um dos radicais que compõem o neologismo tiver seu sentido corretamente indicado;
- 25% do valor do item, se apenas um dos radicais que compõem o neologismo tiver seu sentido corretamente indicado mas com algum desvio de redação.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 2

Atenda ao que se pede.

A Para um leitor que desconheça o conteúdo do livro **1984**, de George Orwell, é possível saber, com base no texto de S. Augusto, por que essa obra é uma distopia? Justifique sua resposta.

B Identifique duas palavras empregadas no texto que destoaem da variedade linguística nele predominante e proponha, para cada uma, um sinônimo que seja adequado ao contexto e à mencionada variedade.

RESPOSTA A

O livro cujo título mais se relaciona com o conceito de “distopia” é **Origens do totalitarismo**, de Hannah Arendt. O autor do texto relaciona Trump com as causas do totalitarismo.

GRADE DE CORREÇÃO:

- 100% do valor do item, se tanto a identificação do livro quanto a justificativa estiverem corretas;
- 75% do valor do item, se a resposta estiver de acordo com o gabarito mas com algum desvio de redação;
- 50% do valor do item, se a identificação do livro estiver correta mas a justificativa estiver meio certa;
- 25% do valor do item, se apenas a identificação do livro estiver correta.

RESPOSTA B

A palavra “xaropada” e “futrica” pertencem à linguagem popular. Poderiam ser substituídas, respectivamente, por “obra sem valor” e “intriga”.
Obs. Outras possibilidades de sinônimos, se adequados, também podem ser aceitos.

GRADE DE CORREÇÃO:

- 100% do valor do item, se ambas as palavras forem corretamente apontadas e se os sinônimos propostos forem adequados ao contexto;
- 75% do valor do item, se a resposta atender aos dois aspectos acima apontados mas com algum desvio de redação;
- 50% do valor do item, se apenas uma das palavras for corretamente apontada e se o sinônimo correspondente estiver adequado;
- 25% do valor do item, se apenas uma das palavras for corretamente apontada mas o sinônimo não for adequado.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 3

Leia o texto e atenda ao que se pede.

Nota: A leitura deste texto também será necessária para responder à questão 4-A.

Dizer que lemos – o mundo, um livro, o corpo – não basta. Ler serve como um veículo metafórico, mas para ser compreendido precisa ele mesmo ser reconhecido por meio de metáforas. Assim como escritores falam em cozinhar uma história, misturar os ingredientes do enredo, ter ideias cruas para uma trama, apimentar uma cena, acrescentar pitadas de ironia, retratar uma fatia de vida, nós, os leitores, falamos em saborear um livro, encontrar alimento nele, devorá-lo de uma sentada, ruminar um texto.

Alberto Manguel, **Uma história da leitura**. Companhia das Letras, 1997. Adaptado.

A No início do texto, o autor pressupõe algo em comum no ato de ler “o mundo, um livro, o corpo”. Em que consiste esse elemento comum às três leituras?

B Reescreva o segundo período do texto, colocando o verbo “servir” no futuro do pretérito e substitua a preposição “para” pela locução “para que”, fazendo as modificações necessárias.

RESPOSTA A

Trata-se do ato de compreender, decifrar, decodificar.

GRADE DE CORREÇÃO:

- 100% do valor do item, se a resposta estiver de acordo com o gabarito;
- 75% do valor do item, se a resposta estiver de acordo com o gabarito mas com algum desvio de redação;
- 50% do valor do item, se a resposta estiver meio certa;
- 25% do valor do item, se a resposta estiver meio certa mas com algum desvio de redação.

RESPOSTA B

Ler serviria como um veículo metafórico, mas, para que fosse compreendido, precisaria ele mesmo ser reconhecido por meio de metáforas.

GRADE DE CORREÇÃO:

- 100% do valor do item, se todas as modificações estiverem corretas;
- 75% do valor do item, se todas as modificações estiverem corretas mas com algum desvio de redação;
- 50% do valor do item, se as modificações estiverem parcialmente corretas;
- 25% do valor do item, se as modificações estiverem parcialmente corretas e houver algum desvio de redação.

Texto para as questões 4 e 5

Estudante sou. Nada mais. Mau sabedor, fraco jurista, mesquinho advogado, pouco mais sei do que saber estudar, saber como se estuda, e saber que tenho estudado. Nem isso mesmo sei se saberei bem. Mas, do que tenho logrado saber, o melhor devo às manhãs e madrugadas. Muitas lendas se têm inventado, por aí, sobre excessos da minha vida laboriosa. Deram, nos meus progressos intelectuais, larga parte ao uso em abuso do café e ao estímulo habitual dos pés mergulhados n'água fria. Contos de imaginadores. Refratário sou ao café. Nunca recorri a ele como a estimulante cerebral. Nem uma só vez na minha vida busquei num pedilúvio** o espantinho do sono.*

*Ao que devo, sim, o mais dos frutos do meu trabalho, a relativa exabundância*** da sua fertilidade, a parte produtiva e durável da sua safra, é às minhas madrugadas. (...)*

Mas, senhores, os que madrugam no ler, convém madrugarem também no pensar. Vulgar é o ler, raro o refletir. O saber não está na ciência alheia, que se absorve, mas, principalmente, nas ideias próprias, que se geram dos conhecimentos absorvidos, mediante a transmutação, por que passam, no espírito que os assimila. Um sabedor não é armário de sabedoria armazenada, mas transformador reflexivo de aquisições digeridas.

Já se vê quanto vai do saber aparente ao saber real. O saber de aparência crê e ostenta saber tudo. O saber de realidade, quanto mais real, mais desconfia, assim do que vai aprendendo, como do que elabora.

Rui Barbosa, **Oração aos moços**.

Nota: A obra, da qual faz parte este excerto, é um discurso de paraninfo dirigido a uma turma de formandos em Direito. Como o autor não pôde comparecer à solenidade por motivo de saúde, o discurso foi lido por um professor da faculdade.

Glossário:

* mesquinho: escasso de recursos;

** pedilúvio: banho dos pés com fins terapêuticos;

*** exabundância: superabundância.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 4

Atenda ao que se pede.

A Cite a expressão usada por Rui Barbosa que constitui uma metáfora referente ao ato de ler, cujo campo semântico é o mesmo das metáforas utilizadas por A. Manguel (ver texto da questão 3) para se referir aos leitores. Justifique sua resposta.

B Costuma-se considerar a obra **Oração aos moços** um legado que seu autor deixou para os profissionais do Direito. Cite do excerto aqui transcrito, algum exemplo desse legado.

RESPOSTA A

A expressão é “aquisições digeridas”. “Digerir” relaciona-se com o ato de se alimentar, da mesma forma que as metáforas relativas ao leitor citadas por Manguel.

GRADE DE CORREÇÃO:

- 100% do valor do item, se a expressão for corretamente apontada e se a justificativa estiver correta;
- 75% do valor do item, se a expressão for corretamente apontada e se a justificativa estiver correta mas a resposta contiver algum desvio de redação;
- 50% do valor do item, se apenas a expressão for corretamente apontada;
- 25% do valor do item, se apenas a expressão for corretamente apontada mas com algum desvio de redação.

RESPOSTA B

Sim. A valorização do estudo e da leitura pode ser entendida como uma parte desse legado.

GRADE DE CORREÇÃO:

- 100% do valor do item, se o exemplo indicado estiver correto;
- 75% do valor do item, se o exemplo indicado estiver correto mas houver algum desvio de redação;
- 50% do valor do item, se o exemplo dado estiver meio certo;
- 25% do valor do item, se o exemplo dado estiver meio certo e se houver algum desvio de redação.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 5

Com base no texto de Rui Barbosa, responda ao que se pede.

A Considerando-se a acepção assumida pela palavra sublinhada no trecho “vulgar é o ler, raro o refletir”, é correto afirmar que ocorre, aí, o recurso da antítese? Justifique sua resposta.

B Em que gênero literário se enquadra a obra **Oração aos moços**? Que recurso típico desse gênero concorre de modo decisivo para a construção do texto?

RESPOSTA A

Sim. O adjetivo “vulgar” significa, no contexto, “comum, corriqueiro”, ou seja, é o antônimo de “raro”.

GRADE DE CORREÇÃO:

- 100% do valor do item, se a resposta atender plenamente ao gabarito;
- 75% do valor do item, se a resposta atender plenamente ao gabarito mas contiver algum desvio de redação;
- 50% do valor do item, se a resposta atender parcialmente ao gabarito;
- 25% do valor do item, se a resposta atender parcialmente ao gabarito e contiver algum desvio de redação.

RESPOSTA B

Enquadra-se no gênero oratório. O recurso é o da repetição.

GRADE DE CORREÇÃO:

- 100% do valor do item, se gênero e recurso estiverem corretamente indicados;
- 75% do valor do item, se gênero e recurso estiverem corretamente indicados mas com algum desvio de redação;
- 50% do valor do item se apenas gênero ou recurso estiver corretamente indicado;
- 25% do valor do item se apenas gênero ou recurso estiver corretamente indicado mas com algum desvio de redação.